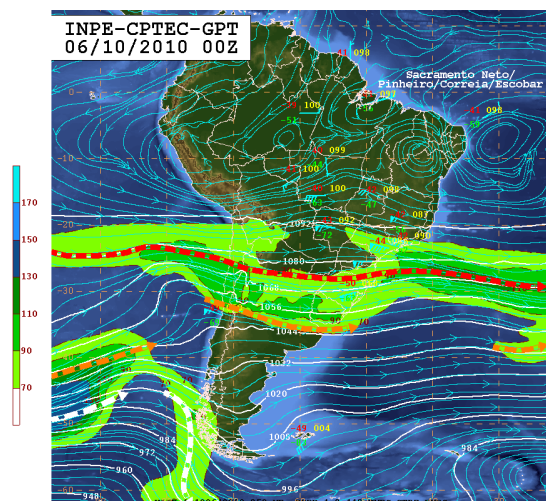




Análise Sinótica

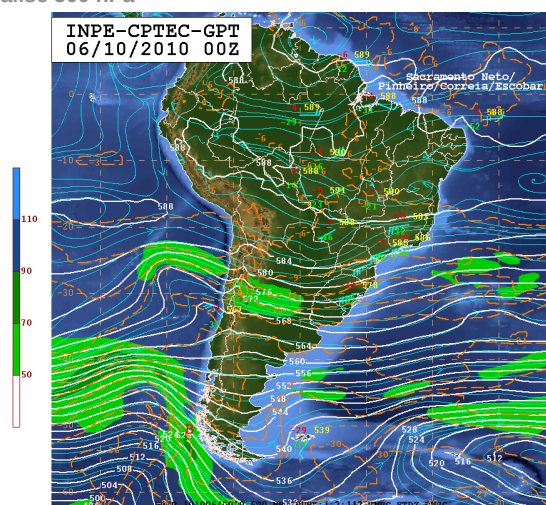
06 October 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



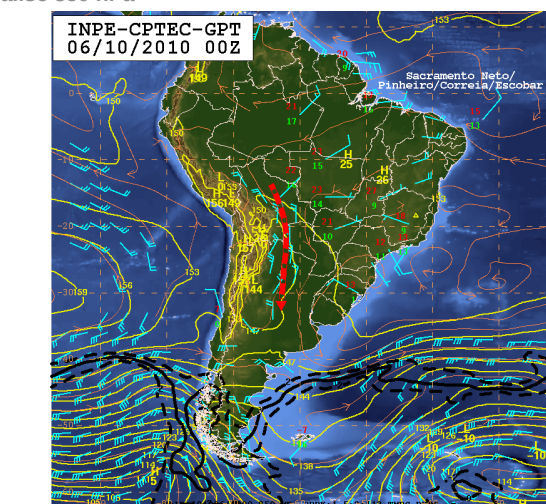
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quarta-feira (06/10), verifica-se como sistema que está determinando a condição de tempo em grande parte do Brasil é o cavado, cujo eixo estende-se entre o noroeste de MS e PR. Mais ao norte é possível observar um outro cavado que atua entre o oeste do MT e MG, que de alguma forma favorece o alinhamento de um canal de umidade que estende-se entre o ES e a Região Norte. O fluxo aparece predominantemente anticiclônico sobre o Norte do país, o que gera divergência neste nível e convergência em superfície. Entre a tarde de ontem e a madrugada de hoje foi observado forte atividade convectiva entre o sudoeste do PA, leste da AM e norte de MT, com temperatura de topo de nuvens inferiores a -90C. Em latitudes subtropicais, nota-se a aproximação de um cavado sobre os Andes, que aparece contornado pelo JST e a sotavento pelo JPN. Sobre o continente ambos os jatos aparecem acomodados e praticamente zonal, favorecendo a ocorrência de alguma instabilidade sobre a Província de Buenos Aires. No Atlântico o JST apresenta-se com curvatura levemente ciclônica e isso contribui para o estabelecimento de uma área de baixa pressão entre parte do Sudeste e oceano adjacente. Entre as latitude de 30S e 50S no Atlântico, o fluxo aparece bastante zonal, e isso reflete na ausência de sistemas frontais com características polares nesta área. Por outro lado, há um predomínio de um escoamento fortemente ciclônico ao sul de 40S sobre o Pacífico. Este padrão está associado com um frente fria bastante significativa em superfície, que se aproxima do extremo sul do continente causando bastante instabilidade.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta quarta-feira (06/10), observa-se o aprofundamento dos principais sistemas comentados em altitude. Um cavado atua sobre o sul da Região Sudeste e aparece deslocado para leste em relação ao sistema em altitude, o que se espera de um sistema transiente móvel. Nota-se a presença de um sistema de alta pressão centrado sobre a Bahia, que de certa forma inibe a formação de nebulosidade sobre grande parte do Nordeste e favorece a elevação das temperaturas. Uma crista passa a atuar no Sul, deixando esta região com pouca nebulosidade. Ao sul de 25S a circulação aparece bastante semelhante à observada em altitude. Nestas latitudes, os sistemas mais importantes, que estão determinando as condições do tempo, é o cavado que começa a cruzar os Andes, entres as latitudes de 25S e 35S e um outro que atua mais sul, cujo eixo aparece inclinado para leste.

Análise 850 hPa

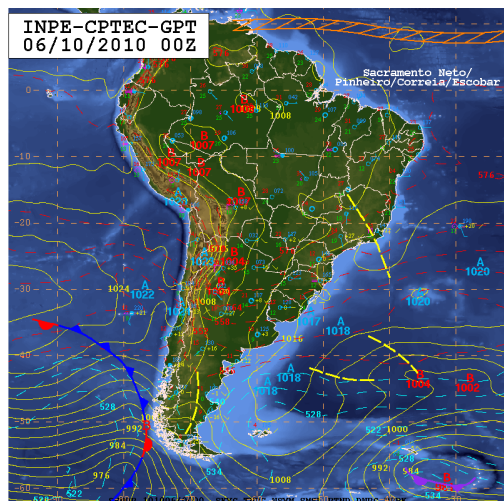


Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z desta quarta-feira (06/10), observa-se que o Jato de Baixos Níveis (JBN) aparece bastante significativo a leste dos Andes, com ventos superiores a 20 nós. Esta componente de norte, associada com o fluxo zonal e bastante intenso em altitude, ou seja, apresentando-se aproximadamente perpendiculares entre si, gera uma condição altamente favorável para a ocorrência de tempo severo principalmente sobre o norte da Argentina. Nota-se um sistema de alta pressão com máximo de altura geopotencial de 1590 metros, sendo um reflexo da ASPS. Ao sul deste sistema os ventos aparecem bastante intenso, indicando um fluxo bastante baroclínico. Nota-se ainda que estes ventos aparecem ao sul da isoterma de 0C, indicativo do transporte de ar frio em latitudes mais altas. No Atlântico, os ventos mais intenso aparecem ao sul de 40S e afastado do continente. Estes ventos estão embebidos em uma circulação ciclônica e estão associados com o deslocamento de sistemas transientes em superfície.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

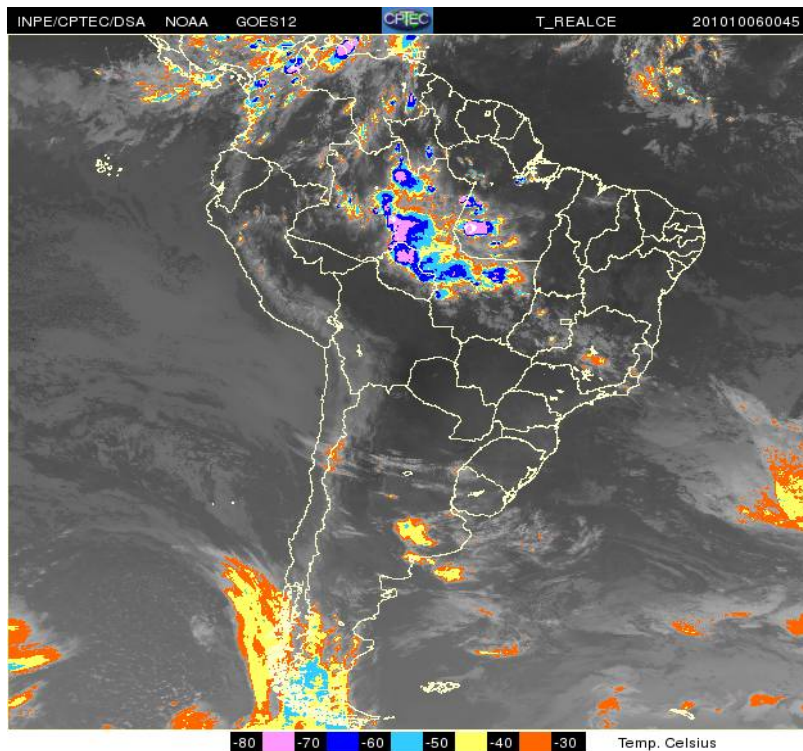
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (06/10), observa-se um cavado entre MG e RJ, estendendo-se pelo Atlântico. Outros dois cavados são vistos a leste da Argentina, sobre o Atlântico. No sul da Argentina ainda observa-se outro cavado. Uma família de frentes é observada sobre o Pacífico, posicionada de maneira praticamente meridional, a sul de 40S e próximo ao sul do Chile. Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se posicionada em aproximadamente 30S/30W, com núcleo pontual de 1020hPa. Deste sistema se desprende outra área de alta pressão que atua a leste do RS, Uruguai e Argentina, sobre o Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta-se com valor pontual de 1031 hPa em 30S/105W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 8N e 10N sobre o Atlântico, e em torno de 9N sobre o Pacífico.

Satélite

06 October 2010 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta quarta-feira (06/10), o deslocamento do cavado em altitude para leste desloca o canal de umidade para norte, mantendo a nebulosidade entre o ES, MG, centro-sul de GO e MT e Norte do Brasil. Este sistema está associado com um cavado em superfície que favorecerá a ocorrência das pancadas de chuva nas áreas citadas. A atuação de uma circulação anticiclônica em níveis médio e alto sobre o estado de SP gera subsidência na coluna atmosférica e assim o tempo volta a ficar estável, com temperaturas elevadas a tarde. O deslocamento de um outro cavado mais ao sul deverá provocar pancadas de chuva a tarde na faixa oeste do Sul e Centro-Oeste do Brasil. Neste dia (06/10) já se espera chuva forte no oeste do RS a partir desta tarde, inclusive com chance de queda de granizo de forma localizada. É importante salientar que condições meteorológicas mais severas deverão ocorrer no norte da Argentina, área onde os modelos indicam índices termodinâmicos bastante elevados. Na quinta-feira (07/10), a instabilidade se espalha por toda a Região Sul e parte do Sudeste e Centro-Oeste, inclusive com chance de temporais no RS, SC, PR, MS, SP, oeste e sul de MT, centro-sul de MG e sul de GO. Neste dia espera-se a formação de uma onda frontal sobre o oceano a leste SC. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS estão bastante coerentes quanto a localização e ao período de formação do ciclone. No entanto, as diferenças se amplificam a partir de 48h, pois o ETA indica um deslocamento do sistema de baixa pressão mais rápido para sudeste. Com isso, a previsibilidade fica baixa a partir da sexta-feira (08/10), principalmente no leste do RS devido ao posicionamento do ciclone e no Sudeste e Centro-Oeste devido ao avanço da frente fria e canal de umidade, respectivamente.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
